

## UT1 - Fase 3 – Estudos de Cor



A linha foi trabalhada com diferentes espessuras e definiu contornos, com lápis de cor.

As zonas de claro-escuro são evidentes. Denota-se expressividade no uso da cor.

*“a forte luz do meio dia produz no branco uma sombra preta cinzenta – ou um valor mais escuro na superfície – mas, debaixo de outras condições de luz, as sombras terão o tom complementar do tom da luz incidente.”<sup>19</sup>*



A técnica usada é mista, muito original e expressiva, com o uso de lápis de grafite e de canetas de feltro. Apresenta criatividade na sobreposição do traço e nos contrastes de cor.

Procurou acentuar as zonas de maior luminosidade com cor mais viva.

<sup>19</sup> AREAL, Zita, *Visualmente – a Cor*. 1ª Edição, Areal Editores, Porto, 1995.

	<p>É perceptível a noção de sombra, apesar de usar tons claros, com aplicação de técnica mista: lápis de grafite e marcadores.</p> <p>Há uma definição quase geométrica das diferentes zonas de luz, através do uso de cores complementares (cores opostas no círculo cromático).</p>
	<p>A cor é usada com um enorme à vontade no uso do material e da técnica (lápis de cor).</p> <p>Procura, através da mancha definir claramente as zonas de maior incidência de luz das zonas mais escuras.</p> <p>A composição é animada com a sobreposição da linha e da cor em algumas áreas.</p>



Há originalidade na apresentação de uma composição quase simétrica de duas cores: cinza e azul. Verificam-se alguns apontamentos das zonas de claro-escuro subtis com lápis de cor.



A composição é estilizada ao nível da cor e da luz, pelo uso da cor plana. O uso da linha de contorno é bem definida o que ajuda a compreender a forma e contrasta com as cores saturadas (mais vivas). O domínio da técnica e do material, lápis de cor, são muito bem aplicados.



As áreas de luz e de sombra são bem definidas, contudo numa situação quase inversa, mas com uma imensa carga expressiva e criativa.

O uso de linhas a reforçar a sombra de cor neutra acentuam ainda mais o que foi referido anteriormente.



É notável o domínio técnico do material, lápis de cor.

O uso da linha e do traço expressivo são assumidos para representar o claro-escuro. Verifica-se uma sobreposição de tons com uma aplicação delicada.

	<p>Denota-se uma acentuação da direcção da luz, no modo como se aplicou a cor.</p> <p>Os tons têm quase todos o mesmo grau de saturação (cores vivas),</p> <p>O lápis de cor é manuseado cuidadosamente.</p>
	<p>Há um contraste de claro-escuro muito forte no uso de cores contrastantes.</p> <p>Verifica-se a experiência de materiais diferentes (do que normalmente os alunos usam): tinta da china e aguarela.</p> <p>No cabelo a aplicação da tinta mais aguada faz realçar brilhos.</p>



**Fig. II.5:** Tabela com exemplos de trabalhos de alunos do 8º E com estudos de cor para a tela, com sucesso.

Os estudos de cor reflectem bem o esforço dos alunos em serem criativos, expressivos e originais no uso de novas técnicas e materiais.

Parecem ter compreendido que a linguagem visual é uma técnica.

Estudaram exaustivamente a cor, não ficando satisfeitos com apenas um estudo, como é frequente nos alunos desta faixa etária. O interesse e a motivação no desenvolvimento deste trabalho foi notório. Muitos alunos superaram aquilo que se exigia para esta tarefa.

Para além de trabalharem a cor e a luz para definir o volume, não se esqueceram de aplicar os conceitos adquiridos no ano anterior; dos elementos visuais que determinam as formas: o ponto, a linha, as texturas e a cor.